

O Campus Santana do Livramento recebe até quarta-feira, 17, os quase 400 professores da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, para debater a profissão docente e os desafios do processo ensino-aprendizagem no III Seminário de Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária.

Na cerimônia de abertura do encontro – prestigiada pelo diretor da Universidad de la República del Uruguay, professor Mario Clara, e pelo cônsul do Uruguai em Santana do Livramento, Ricardo Duarte –, a reitora da UNIPAMPA, Maria Beatriz Luce, ressaltou a importância do espaço de discussão, deliberação e tomada de decisões em que se configura o Seminário. O evento integra o programa de desenvolvimento profissional dos docentes da Universidade e segundo ela, é apenas uma parte de um conjunto de ações que a Universidade realiza, o que inclui fóruns internos, grupos de trabalho e tarefas de estudo sobre propostas curriculares e formação continuada que a instituição vem realizando desde que foi criada, em 2008.

Com o tema Universidade, Ciência e Tecnologia: das complexas relações em produção distribuição e uso do conhecimento, a primeira palestra, com o professor Renato Dagnino, da UNICAMP, tratou dos desafios da Ciência & Tecnologia em uma sociedade voltada ao desenvolvimento socioeconômico solidário e sustentável. “Uma coisa é crescimento econômico, outra é desenvolvimento econômico. A universidade tem que se preparar para um cenário redistributivo de renda, que envolva uma mudança de paradigmas”, afirmou o especialista.

A profissão docente: ensinar e aprender, foi tema da palestra com a professora Maria Isabel da Cunha, UFPEL/UNISINOS. Ela tratou da dicotomia entre teoria e prática e entre docência e pesquisa, destacando que muitos jovens profissionais ingressam na carreira acadêmica com o intuito de fazer pesquisa, e parecem esquecer que são, em primeiro lugar, professores. E que isso requer um conhecimento sobre Pedagogia, sobre as práticas relativas à tarefa de educar.

As transformações nos modelos de ensino também foram abordadas pela educadora. “São mudanças que exigem muito da nova Universidade, pois não é só uma técnica que precisamos aprender”, disse ela. Estas transformações exigem uma reconstrução na forma de pensar o conhecimento e os processos cognitivos. Conforme afirma Maria Isabel da Cunha, a cultura docente é influenciada pelos estímulos multimídia, com a crença de que sem o aparato tecnológico não se aprende e o modelo da escola pune o aluno pelo erro no processo de aprendizagem.

Os debates no segundo dia do Seminário iniciam-se às 8h30, com a mesa A formação acadêmica em questão: diálogos interdisciplinares. À tarde, os professores reúnem-se em grupos de estudo por grandes áreas de formação, com apresentação de projetos de professores sob o tema Por uma universidade pública de qualidade: práticas docentes e projetos de curso em debate.

Integraram as mesas de trabalho do III Seminário, na parte da tarde, o vice-reitor da UNIPAMPA, professor Norberto Hoppen, o pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e

Avaliação, Luiz Osório Rocha dos Santos, e o pró-reitor de Pós-graduação Vinícius Garcia. Os trabalhos da noite tiveram a mediação da pró-reitora de Assistência Estudantil, Laura Fonseca.



Aline Reinhardt para a Assessoria de Comunicação